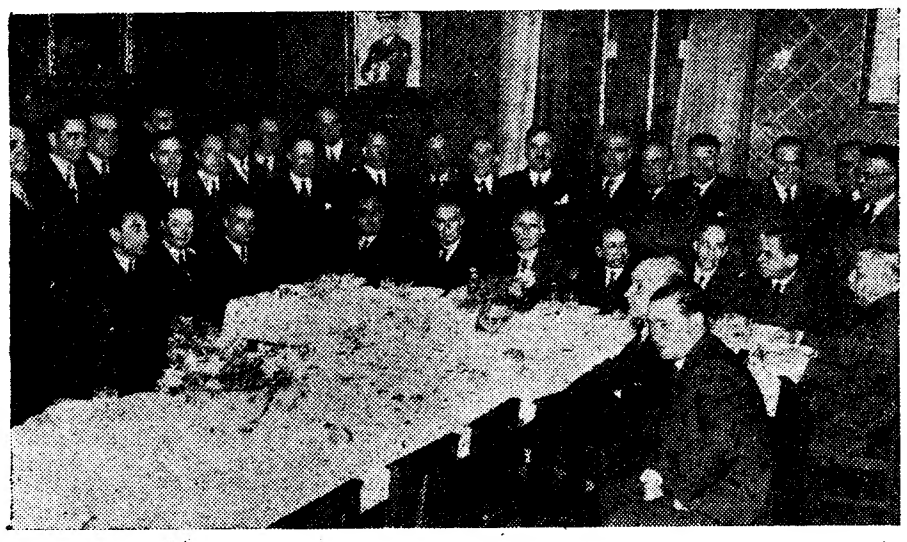
ANO 25.º — DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1945 — N.º 8283

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O sr. almirante Quintão Meireles, sentado, ao centro, rodeado dos oficiais que o homenagearam

Um almôço de homenagem

ao almirante Quintão Meireles

Sob a presidência do sr. almirante Tito de Morais, realizou-se hoje, na messe do Club Militar Naval, um almôço em honra do sr. almirante Quintão Meireles, director geral da Marinha, que atingiu anteontem o limite de idade, conforme noticiámos.

Nesta homenagem, circunscrita aos oficiais de Marinha, engenheiros construtores navais e da Administração Naval que prestam serviços subordinados á Direcção Geral de Marinha, tomáram parte algumas dezenas de componentes da corporação da Armada entre os quais, além da personalidade que presidiu e do homenageado, que se sentava á sua direita, se viam os srs. capitães de mar e guerra Francisco Penteado, director da Escola Nautica; Artur Carmona, director da Marinha Mercante; Guerreiro de Brito, capitão do porto de Lisboa; João Francisco Fialho, Peres Murinelo, Rêgo Chaves, Almeida Pinheiro, Castro Peters e Palma Lamy; capitão de mar e guerra engenheiro construtor naval Teodoro da Costa e outros engenheiros construtores e maquinistas; directores dos Serviços de Faróis e das Pescarias; capitão do porto de Cascais; oficiais da Administração Naval, etc.

Aos brindes, o sr. almirante Quintão Meireles ouviu as mais justas palavras de admiração e de apreço por parte dos seus camaradas, aos quais agradeceu a homenagem que lhe haviam prestado.

O Chefe do Govêrno

visitou hoje

a exposição queirosiana

O sr. Presidente do Conselho, acompanhado pelo sr. António Ferro, director do S. N. I., e pela poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro, visitou hoje, ás 14 e 30, a exposição comemorativa do centenário de Eça de Queiroz, no Grémio Literário, onde foi aguardado pela sr.ª D. Maria Eça de Queiroz de Castro, representando a familia do escritor; dr. João Emauz e outros directores do Grémio; Luís Forjaz Trigueiros, pela Comissão do Centenário e, pelos organizadores da Exposição, os srs. Ribeiro Soares e Freitas da Costa.

O sr dr. Oliveira Salazar visitou a exposição com muito interêsse e felicitou os seus organizadores.

As vagas de crimes

também atingem a Africa do Sul

PRETORIA, 16 — O govêrno da União Sul Africana adoptou medidas drasticas contra a vaga de crimes que se desenrola no país. Foi estabelecida a pena de morte para todos os casos de assalto e de violências. Todos esses crimes, incluindo aqueles em que se empreguem armas perigosas, passam de futuro a ser julgados pelo juiz, sem juri. Anuncia-se que a sentença minima para os crimes de violência será de 5 anos de trabalhos forçados.—(R.).

Decorrem com lentidão

os trabalhos da comissão preparatória da organização das Nações Unidas

cuja sede será na América

LONDRES, 16—Os progressos feitos esta semana pela comissão preparatória das Nações Unidas causaram desapontamento. E' verdade que a comissão decidiu que a sede fôsse nos Estados Unidos e que duas das comissões técnicas—a do conselho económico e social e a da Liga das Nações—terminaram os seus trabalhos. A comissão para o conselho de segurança está também a fazer bons progressos. Mas muitas das questões sôbre que há divergências, estão ainda para resolver. A comissão preparatória seguiu o principio de tratar primeiro das questões mais simples e já está atrasada uma semana.

A questão que esteve em foco tôda a semana foi a da sede. A luta real na questão da Europa contra os Estados Unidos, manifestou-se assim que se concluiu o debate sôbre a sede, sexta-feira. A nota saliente do debate geral foi certamente a defesa por Philip Noel Baker, da causa da Europa. O discurso foi mais do que a exposição da preferência da delegação britanica; foi a apologia comovedora da contribuição da Europa para o progresso do mundo. Os defensores da causa da Europa sofreram da desvantagem de terem sido sugeridas poucas cidades determinadas. As unicas sugestões, na Europa continental, foram Antuerpia, Genebra, Dantzig e Viena.

Quem será o secretário geral do novo organismo?

Presentemente as conversações fora das salas das sessões sugerem que um estadista veterano será escolhido como secretário geral permanente, e foram mencionados os nomes do general Dwight D. Eisenhower; do antigo secretário de Estado americano, Edward Stettinius, e de Anthony Eden.

O ponto principal do debate foi, revelar divergências bastante importantes. A emenda á recomendação da comissão executiva a favor dos Estados Unidos foi rejeitada apenas por 2 votos, com 2 abstenções; a emenda a favor da Europa era apoiada pelo Reino Unido e pelos Dominios britanicos—com excepção da Austrália—pelos países do Médio-Oriente—com excepção do Egipto—e pela Polónia e nações da Europa ocidental.

Abstraindo da questão da sede, tem de se lembrar o facto de que não foram solucionadas as questões verdadeiramente dificeis—a proposta da comissão temporaria de curadoria e o sistema de comissão da assembleia geral, as quais foram entregues a subcomissões, onde a Imprensa as não pode seguir.—(R.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O primeiro jôgo desta tarde

deu ao Belenenses

uma expressiva vitória sôbre a Académica

Prosseguiu hoje a grande competição do futebol português, disputando-se a segunda jornada, na qual as «équipes», pela forma como figuram agrupadas, prometem luta com foros de expectativa.

Os jogos disputaram-se desta vez em Braga, no Porto, em Aveiro e em Setubal—com os dois habituais encontros em Lisboa.

Do que se verificou nos seis campos damos a seguir os costumados apontamentos.

Belenenses, 7 -- Academica, 0

Jogo nas Salesias. Assistencia regular.

Os grupos:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Academica—Jaques; Mário Reis e Albino; Aristides, Braz e António Maria; Angelo, Azeredo, Garção, Nana e Bentes.

Arbitro—J. Trindade, de Setubal.

Na «équipe» coimbrã nota-se a falta de Lomba, Conceição e dr. Lemos.

De começo, os estudantes, jogando com voluntariedade, obrigaram a defesa «azul» a estar atenta e a empregar-se com energia. O ataque dos academicos, exibindo-se com desenvoltura, criou a espaços situações perigosas em frente das redes de Capela, como por exemplo numa jogada em que Nana e Bentes enlearam os «backs» de Belem e na qual só por acaso não se verificou «goal». O remate do interior-esquerdo conimbricense passou fora do alcance do «keeper» belenense, a roçar um poste para fora.

Apesar do apego á luta demonstrado pelos estudantes, o desenho das jogadas dos campeões de Lisboa denotou mais consistencia técnica. Assim, a meia defesa da Academica foi forçada a labor insistente.

O 1.º «goal» do encontro registou-se na marcação de uma grande penalidade, ocasionada por Mário Reis, que dentro da area perigosa meteu mão á bola, para cortar uma passagem de Rafael a Quaresma. O mesmo Rafael converteu o castigo.

Marcado o ponto, registou-se um curto periodo de assedio dos visitantes—e em seguida o jogo voltou a pender sobre o terreno ocupado pelos academicos. Quaresma teve um remate que esbarrou na trave e Eloi outro que Jaques defendeu dificilmente para «canto».

Depois da meia hora, acentuou-se o comando do jogo para o Belenenses. Verificou-se uma série de remates ás balizas ded Jaques, em que o «goal» esteve sempre á vista. No entanto, só aos 40 minutos Armando obteve o 2.º tento, depois de um curioso trabalho de Eloi, que colocou a bola nos pés do seu companheiro, de modo a este marcar sem dificuldade.

Antes do intervalo, ainda Armando esteve prestes a conseguir novo ponto. Mas uma entrada oportuna de Albino não deixou que o marcador se alterasse.

Assim, ao intervalo, o Belenenses ganhava por 2-0.

No recomeço, os «azues» continuaram a evidenciar superioridade técnica, tendo os seus avançados delineado um esquema de jogo que, pela precisão dos passes, provocou prolongados aplausos do publico.

O contraste entre o padrão de futebol exibido pelos dois grupos, dava-nos um jogo desenvolvido á base de energia e por vezes, até, com excessiva rudeza, especialmente na zona da defesa academica. Por sua parte, o Belenen-

(Continua na pag. central)

Num ataque do Belenenses, Quaresma chega tarde para disputar a bola á defesa académica, que consegue cortar a avançada com oportunidade

Começou hoie

a conferência de Moscovo

LONDRES, 16—Segundo um informador americano da rádio de Moscovo, a primeira reunião plenária dos três ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências começou hoje, ás 14 horas e 15 minutos.—(R.).

BOX

MARCEL CERDAN

considerado o melhor pugilista europeu nos ultimos dez anos combaterá entre nós contra o vigoroso espanhol

JOSÉ FERRER

NO DIA DE NATAL

na Praça de Algés

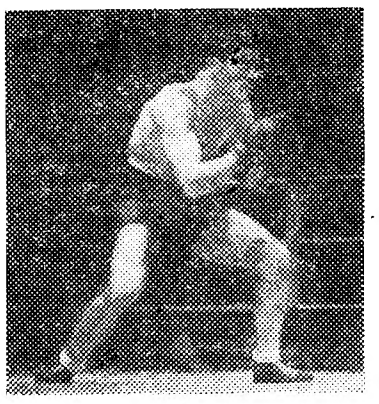
numa organização colossal na qual o idolo n.º 1 do pugilismo nacional

BENY LEVY

defrontará a 1.ª serie espanhola

TEODORO GONZALES

(ex-campeão de Espanha)



As bilheteiras dos Restauradores (por cima do Café Avenida) abrem àmanhã às 15 horas

ESPUMANTES NATURAIS

CAVES EM ANADIA

REPRESENTANTE EM LISBOA:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Rua António Maria Cardoso, 27—Telef. 28949

MIAMI

■

REABRE

3.ª FEIRA, 18

Niagara

É o Brandy que satisfaz o seu paladar.

Hungária?

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Urso», no Trindade

O espectáculo do Trindade passa a ter um complementoo. Não é que o precise uma peça com a categoria de «Pigmalião»—mas o publico receberá de bom grado o brinde que lhe oferecem como sinal de boa vontade e alegre disposição. Foi assim que, ontem, passodo o poliptico de G. B. Shaw, tivemos um pitoresco acto de farsa de Anton Tchekov, «O Urso», em que intervieram Villaret, Lalande e Ribeirinho. O burlesco episódio, de alegre feitio e saboroso sentido caricatural, é um desenfastiado passatempo, pano de amostra de um estilo que vale a pena dar a conhecer. O publico acompanhou o actozinho com interêsse e, mais que isso, pareceu-nos—com compreensão.

EFEMÉRIDES

1903: Primeira representação, em Portugal, no teatro da Trindade, da revista em 3 actos e 6 quadros, de costumes brasileiros, intitulada *Pum!*, original de Artur de Azevedo e Eduardo Garrido. A empresa era de Afonso Taveira e a revista deu apenas 12 representações.

Aniversários natalícios: o crítico teatral Miguel Coelho; o actor Alfredo Pereira (Alfredo Pereira Crispim).

Atrás do reposteiro

Além do teatro que, segundo se diz, vai ser construído na Rotunda, um outro, já com o projecto feito e que ocupará uma área de 4.000 metros quadrados, será contruído perto da Avenida. A essa nova casa de espectáculos não é estranha a intervenção de um conhecido capitalista do Pôrto e grande amigo da gente de teatro.

—Já não se realiza a «tournée» que a empresa Piero tinha projectado á província com as peças «A sardaniscа», «Chuva de filhos» e «Pião das Nicas» e que seria dirigida pelo actor Jorge Grave, tendo sido êste artista contratado pelo referido empresário para uma das suas novas organizações em Lisboa.

—Retomou o seu lugar na Empresa Artística S. A. R. L., proprietária do Coliseu do Pôrto, o secretário teatral João Silva, lugar que já tinha exercido até dezembro de 1941, tendo sido um dos mais entusiásticos animadores da construção daquela casa de espectáculos.

—Desligou-se do Lisboa-Music-Hall o secretário teatral Giuseppe Bastos, tendo cedido a sua quota a um dos sócios, que ficou sendo o unico empresário dessa casa de espectáculos.

—Os cenários da peça «O Pão de Ló», em ensaios no Avenida, estão a seu executados pelos cenógrafos Reinaldo Martins, Mário Garcia, Pinto de Campos e Hernani Martins.

—Na revista «Viva o Pôrto!», em cena no Sá da Bandeira, os artistas Ravazollos e Lucy Snow estrearam novos numeros de muito agrado.

—Por dificuldade de montagem do complicado material do ilusionista Ling-Chang, a sua estreia, no Maria Vitória, só se fará nos primeiros dias de Janeiro.

—Luís Mendes, filho do maestro Jaime Mendes, estreou-se como autor, no teatro da Casa da Covilhã, com a revista «Canta que logo danças», que fez um grande sucesso.

Artistas de variedades

Seguiu para a Madeira, a companhia do Circo Lufftman, da qual faz parte o artista Waldemar, considerado o melhor saltador da actualidade.

—No Tarujense Foot-Ball Clube, realizou-se a leitura da letra da marcha do Rancho de Campolide, original do poeta popular Jaime Lucio, com musica do compositor Eduardo Loureiro.

Ópera no Coliseu

O grande divo Tito Schippa novamente em Lisboa

O publico de Lisboa está de parabens, porque vai ter, nos meados do próximo mês, no Coliseu, uma grande companhia de ópera, vindo tôda de Itália e ali organizada, composta dos mais destacados elementos da cena lírica de todo o mundo.

A Empresa, não obstante os sacrifícios insuperáveis e gigantescos com que teve de arcar, não quis deixar de manter as suas nobres tradições, dando ao publico, mais uma vez, a oportunidade de ouvir e aplaudir os mais destacados cantores da actualidade, alguns dos quais tanto sucesso têm alcançado já entre nós.

E assim é que esta formidável companhia de ópera traz no seu elenco o divo dos divos, o artista lírico que tem arrebatado as nossas plateias e cuja voz e presença e intuição musical são a maior e mais vibrante afirmação do êxito desta organização. Trata-se do cantor de renome mundial Tito Schippa, o maior entre os maiores, que tem arrastado plateias atrás de si, no meio dos mais calorosos aplausos e que, no Coliseu, e sua casa, e casa de espectáculos da sua predilecção, vai novamente arrebatar o publico com a sua inigualável arte lírica.

E', portanto, de louvar a Empresa, pelo seu amor ao publico e pela maneira elevada, desinteressada e invulgar com que colabora com o publico numa comunhão de arte e de bom gôsto.

PEÇAM QUINADO

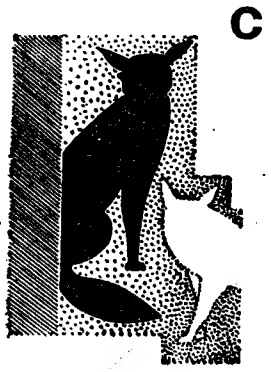
POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

O Carnaval de Veneza apresenta os mais lindos brindes para o Natal e Ano Bom

RUA AUREA-107



CASA UNIVERSAL

DE

S. MADUREIRA

Peles
Casacos e Capas
Raposas diversas
Martas e Arminhos
Visons e Petitgris
e outras variedades
Artigos de Viagem
Carteiras e Malas
Estojos, Cintos e Luvas

45, Rua do Carmo, 47
LISBOA

Telef. 2 6484

TAYLOR'S PORTS

não são vinhos baratos...

são vinhos de categoria!

2.ª apresentação

esta noite, no Coliseu, da Nova Companhia de Circo estreada hoje com estrondoso sucesso

Os impagáveis palhaços Cody & Cugatti

A alegria dêste domingo está, entre nós, na Nova Companhia de Circo, estreada na «matinée» de hoje, no Coliseu, entre os mais vibrantes e entusiásticos aplausos. Lisboa tem ali de novo o seu divertimento preferido. Tem os palhaços e os cavalinhos, os numeros audaciosos, de completa novidade, que o enchem de surpresa e de espanto e as demonstrações de fôrça e de destreza de singular raridade. Todo o programa, desde o primeiro ao ultimo numero, mereceu do publico consecutivas e frenéticas ovações. Os palhaços são ultra-cómicos; fizeram rir perdidamente. E tudo isto vai todo o publico admirar de novo, esta noite, na 2.ª apresentação da sensacional companhia que triunfou por completo e que realizará, tôdas as noites, os seus brilhantes e imprescindiveis espectáculos.

Universidade de Coimbra

Imposição de insignias doutorais

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Eduardo Henriques da Silva Correia recebeu hoje as insignias doutorais na Faculdade de Direito, cerimónia que se realizou na Sala dos Actos Grandes da Universidade, com a costumada solenidade, e a que presidiu o reitor, sr. dr. Maximino Correia. O doutorado teve como patrono o sr. dr. José Belesa dos Santos, director da Faculdade de Direito, tendo sido oradores os srs. drs. Guilherme Braga da Cruz e Afonso Rodrigues Queiró.

VIDA ARTISTICA

Salão de Inverno

Com a assistencia do Chefe do Estado e de outras entidades oficiais, abre, no próximo dia 20, pelas 15 horas, o «Salão de Inverno» da Sociedade Nacional de Belas Artes. A visita da Imprensa faz-se no dia 19, a partir das 16 horas.

LION

O rei do cigarro americano

Representante:

Alvaro G. Pereira

P. dos Restauradores, 13, 1.

Telf. 27079 LISBOA

A' venda em todas as tabacarias

PACO

Flórida

A MAIS DISTINTA

abre brevemente

BRANDY BARROS

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE TRIUNFO DO FAMOSO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

GRACIOSO CONJUNTO DE LUXUOSA APRESENTAÇÃO
O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS

Com a grande **ORQUESTRA PRIETO**

HERMANAS APARICIO
THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

HOJE, às 17,30 — **CHA'-DANÇANTE**
com todas as **ATRACÇÕES**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MOJA

TODAS AS NOITES, às 23 horas

NOVOS NUMEROS PELAS ATRACÇÕES

ENCARNITA MACARENA — TRIO JULY

MARY SOL — VERA FREY — LILI FRANCE — VICENTITA FRUTOS — MARIA DE LOS DOLORES — MANOLITA CONDE

DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO:

SOUSA PINTO, com o cantor **ALBINO GOMES**
CRISTAL, com o cantor **AMARAL LOPES**

HOJE, às 17 horas: CHA'-DANÇANTE e VARIEDADES

Quinta-feira, 20: Reaparição de uma grande bailarina **BRAZALEMA**

CANARO

e sua orquestra típica Argentina

Tôdas as noites no selecto ambiente do

ESPELHO D'AGUA

Chás-dançantes: Sábados e Domingos — Reserve a sua mesa pelo telefone 81068 para a

CONSOADA-E-REVEILLON

BRINDES — SURPRESAS — ATRACÇÕES

RITZ CLUB

TEL. 2 5140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA: AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM AS ORQUESTRAS: **ESPAÑA-MARIUS** e **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

MARAVILHOSO!!!

Foi o espectáculo que ontem esta Emprêsa apresentou, com a notável bailarina

LOLITA GALLEGO

a famosa parelha de baile

ELVY and JAURY
ENITA CORREIA
MARY DELLY
BRANCA VELEZ
PEPITA DE HEVIA
MERCEDES MARQUINA
MARIA TALLON
MARIA MARTIN

os «ases» do Ritmo

CAMAGUEY

e ainda o grande animador

ALMEIDA CRUZ

à frente da grande Orquestra

CARAVANA

Montagem de Alberto Anahory

Amanhã: **Sensacionais estreias**

CAPITOLIO

COMPANHIA ESPANHOLA **SAGI-VELA**

A'S 21,30: ESPECTACULO INTEIRO

PENULTIMA NOITE

As 2 lindas zarzuelas populares

LA REVOLTOSA
LA DOLOROSA

e **Fim de' Festa** com **SAGI-VELA**

AMANHÃ: DESPEDIDA E FESTA DE SAGI-VELA
Um programa de sensação

PELARIA DO CARMO

Um nome que se impõe. Peles, Sedas e Confecções. Sempre as últimas criações da Moda em vestidos, casacos, capas, etc., etc.

81 — RUA DO CARMO — 83

MARIA VITORIA

Telefone 22746

2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA!

com o quadro nove
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

TEODORO PRIETO

EXIMIO PIANISTA DA **ORQUESTRA PRIETO**
O GRANDE ÊXITO DO **ARCADIA**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21 horas

OS MAIAS

Amanhã e depois, espectáculo pelo Grupo de Amadores da Lingua Inglêsa

Quarta-feira «OS MAIAS»

TRINDADE

HOJE às 21,45

ULTIMO DOMINGO

Pigmalião

Estreia da farsa em 1 acto

O URSO

de TCHEKOV

AVENIDA

TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero
com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

APOLO

2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 30 e ás 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

SÃO LUIZ

2. SEMANA

A SENHORA PARKINGTON

com Greer Garson e Walter Pidgeon

T. 27172 — As 21,30

TIVOLI

ULTIMA

LAURA

Filme policial

com Gene Tierney e Dana Andrews

A's 21 e 30
TELEF. 50595

EDEN

ALMA CIGANA

com Maria Montez, Jon Hall e Petter Coe

A's 21,30
Telef. 2 0768

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21,30

JOANA DE PARIS

com Michele Morgan e Paul Henreid (o célebre actor de «Casablanca»)

ODEON

O castelo do homem sem alma

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com James Mason, Robert Newton e D 'Kerr

CONDES

3.ª SEMANA

Criminosos de guerra

A's 21 e 30
Telef. 22523

com Marsha Hunt e Alexander Knox

GINÁSIO

A's 21 e 30

Ultima noite com

MATARAM O PAI NATAL

Telef. 20556

com Harry Baur

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A mulher desconhecida
O dinheiro é tudo

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A mulher que não sabia amar
Dr. Broadway

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A mulher que não sabia amar
Dr. Broadway

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Legião branca
O RAPTO DAS ESTRELAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Maldição da pantera

com Simone Simon

4.ª feira, ás 21,30 no GINASIO

UMA OPERETA INVULGAR

FANTASIA BRANCA

MÚSICA!
ALEGRIA!
GRAÇA!
DESLUMBRAMENTO!
MOVIMENTO!
UM FILME INESQUECIVEL!

PARQUE MAYER
A's 23 horas

O Dancing preferido pela nossa melhor sociedade

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS com os ases do Ritmo CAMAGUEY e a famosa CARAVANA com o animador Almeida Cruz

O PORTO

pelo telefone

O assalto á ourivesaria «Brihante»

PORTO, 16—O assalto á ourivesaria «Brilhante», praticado na madrugada de ontem, está a interessar vivamente a opinião publica, tanto pela importancia dos valores furtados como pelas circunstancias verdadeiramente estranhas em que o roubo foi praticado. Aventam-se as mais contraditorias hipoteses, sem contudo qualquer delas ter a mais leve consistência.

O guarda nocturno Antonio Pereira Pinto, com quem falámos, disse-nos que vira o proprietário do estabelecimento por volta da uma hora da madrugada correndo a porta ondulada, o que aliás costuma fazer habitualmente.

Manteve-se depois na vigilancia á rua quasi até ás seis, hora a que foi á esquadra entregar o serviço. Por volta das 6 e 30 passou pela ourivesaria, a caminho de casa, e nada notou de anormal. Há 17 anos que faz serviço na mesma area e nunca teve conhecimento de nenhum furto importante ali cometido.

O empregado da ourivesaria não chegou a meter a chave á porta ondulada, como já se disse, pois aquela estava subida cêrca de 30 centimetros e é de presumir que os larapios tivessem aproveitado esta pequena abertura para entrar e sair da ourivesaria.

Um pormenor curioso: apesar de estarem junto de valores a que deitaram a mão, os gatunos não levaram joias, relogios e outros objectos que clientes da casa tinham entregado para consertar. Entre os valores roubados figuram 21 pares de brincos, 32 broches com brilhantes, 166 aneis de ouro, 131 pulseiras, 7 cordões de ouro, diversos aneis com brilhantes, cujos preços variam entre mil e vinte e oito mil escudos, aneis com rubis e safiras, alguns broches modernos de ouro, entre mil a dez mil escudos; brincos com pedras finas, cujos preços variam entre mil e quarenta mil escudos.

Os agentes encarregados das investigações prosseguem nas suas diligências e ouviram já algumas pessoas que poouco parece terem adiantado para a descoberta dos gatunos.

Um protesto de médicos

O sr. dr. Alexandre Pinto Basto referiu-se, há dias, na Assembleia Nacional, á classe médica em termos que provocaram a indignação de muitos dos seus componentes. Assinados por 44 médicos dos mais considerados desta cidade, foram enviados os seguintes telegramas de protesto: «Ao dr. Albino dos Reis, presidente da Assemblelia Nacional:— Repudiamos, com indignação e desprezo, afirmações Alexandre Pinto Basto, desafiando-o prove não termos noção perfeita nossos deveres».

«Ao bastonário da Ordem dos Médicos, dr. Freitas Simões: Esperamos vossa excelência repudiará energicamente insultos dirigidos classe médica por Alexandre Pinto Basto, na Assembleia Nacional».

«Ao presidente do Conselho Regional da Ordem dos Médicos, Porto: Lavramos perante v. ex.ª o mais indignado protesto contra gratuitas afirmações Alexandre Pinto Basto na Assembleia Nacional, reclamando enérgicas providências».

O prof. Leriche no Porto

Amanhã, é esperado no Porto o prof. René Leriche, membro da Academia de Medicina de Paris e doutor «honoris causa» pela Unviersidade do Porto, que vem a esta cidade, convidado pela Faculdade de Medicina, para participar nas cerimonias da comemoração do 4.º centenario de Ambroist Paré. O prof. Leriche fará várias conferencias, uma das quais organizada em colaboração pela Faculdade de Medicina e Instituto Francês, falando sobre o «Colegio da França».

As obras no Estadio do Lima

Em aditamento á noticia que démos sobre as obras de beneficiação do estadio do Lima, que a direcção do Academico já iniciou, podemos informar que constam do seguinte: bancada coberta junto ao «rink» de patinagem que terá uma sobertura de vidro, armada para a prática dos desportos de inverno; novos «courts» de tenis que ficarão sendo os melhores do Norte; substituição da cobertura de zinco das bancadas por outras de fibro-cimento prelongando-se até aos topos norte e sul actualmente descobertas; nivelamento perfeito da parte relvada do terreno de futebol; ampliação e melhoramento das instalações sanitarias e de maneira especial os balnearios para as «équipes» de futebol.

Assalto a um armazem de vinhos

Os gatunos entraram, a noite passada, por meio de arrombamento, no armazem de vinhos da firma Messias & Baptista, da rua Felizardo Lima, 78, donde furtaram muitas garrafas de vinho do Porto, uma maquina de escrever e 700$00 em dinheiro.

Liga de Porfilaxia Social

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social promove na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, no Club Fenianos, uma conferencia que será proferida pelo sr. dr. Mário de Andrade Silva, professor do Instituto de Medicina Tropical, o qual versará o tema: «Alguns aspectos do problema da lepra em Moçambique».

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Uma obra de João Reis

João Reis, que, com os seus pincéis admiráveis, tem fixado as mais notáveis figuras da aristocracia e da politica, dos livros e do jornalismo, numa verdadeira galeria de valores, deu-nos agora, com inigualável flagrancia, o retrato do mestre de armas Carlos Gonçalves. A obra tem um tique de beleza varonil, como que uma flamancia d'Artagnan, que nos dá, viva e inteira, a figura do modêlo. João Reis, soube, com a penetração de um psicologo, marcar-lhe o carácter, prodigalizando no colorido todos os sortilégios da sua mágica paleta.

A Semana da Mãe

Distribuição de vestuário e géneros

Ainda integrada no programa da 8.ª Semana da Mãe, efectuou-se hoje, de manhã, no bairro municipal de lusalite na Quinta da Calçada, uma distribuição de generos alimenticios e cortes de flanela ás mães das crianças que frequentam a cantina escolar do bairro, oferta da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Pelas 10 e 30, reuniram-se, na sede da assistencia social daquele bairro, as 195 mães que receberam, cada uma, meio quilo de açucar, feijão, arroz, massas e café e um corte de flanela com 2 metros e meio.

Procederam á distribuição, que muito contentou aquela humilde gente, as sr.as D. Branca da Silveira e Silva, secretaria geral da Obra das Mães pela Educação Nacional; D. Maria Emilia Soares da Costa, dirigente das cantinas escolares daquela obra, e a assistente social do bairro, sr.ª D. Maria Regaleira.

Distribuição de socorros *em Chelas*

às vítimas do temporal

Na sede do Chelas Futebol Club, procedeu-se hoje á distribuição de dinheiro e peças de vestuario ás familias mais necessitadas que sofreram com o temporal em Chelas. Estes donativos foram recolhidos pelo bando precatorio levado a cabo pelo respectivo clube, com o auxilio dos bombeiros voluntarios. Procedeu á distribuição o presidente da direcção, sr. João Rosa, acompanhado dos restantes membros da direcção e do sr. Ruy Sanches, que fazia parte da comissão. Foram distribuidos 100$00 a cada chefe de familia e mais 10$00 por cada filho. Foram contempladas 400 pessoas com dinheiro e peças de vestuario. Havendo certa dificuldade em proceder á distribuição de 3 camas em ferro, um divã, uma mesa, um armario de cozinha e a base dum guarda-fato, procedeu-se a um sorteio, para evitar atritos e complicações.

NATAL — 6.000 CONTOS
à venda na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 LISBOA

A 2.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACI.

O Sporting foi perc

Vitórias do F. C. Pôrto e

(Continuação da 1.ª pag)

ses esboçou os seus ataques em trocas precisas da bola, com «fintas» e desmarcações quasi sem esforço aparente.

Aos 5 minutos, o grupo de Belem fez 3-0: Armando fugiu a uma entrada de Mário Reis, internou-se, centrou—e Quaresma, em corrida, rematou a contar.

A superioridade dos vencedores acentuou-se e aos 16 minutos, na marcação de um «livre», a vinte metros, provocado por Mário Reis (falta sobre Armando), Feliciano, com um «shot» estupendo de força e colocação—obteve o 4.º «goal».

Em resposta, os «azues» desceram. A bola foi preparada por Eloi, Armando e Quaresma, e por ultimo ainda por Eloi, que colocou o esferico nos pés de Mário Coelho. Este rematou rápido—e fez 5-0. Havia 25 minutos de jogo.

Dez minutos depois, o Belenenses voltou a marcar, fazendo 6-0. A jogada foi da autoria do seu trio central e o remate foi feito por Armando—e consentido por Jaques, que mergulhou tarde.

A superioridade dos campeões de Lisboa traduziu-se aos 42 minutos com o 7.º «goal», obtido por Quaresma.

Benfica, 1 -- Atletico, 1

Jogo na Tapadinha. O encontro atraiu ao belo campo dos alcantarenses uma assistencia assás elevada.

Os grupos:

Atletico—Correia; Baptista e Francisco Lopes; Galinho, José Lopes e Morais; Micael, Armindo, Gregório, Oscar e Marques.

Benfica—Martins; Gaspar e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Pessoa Duarte; Mário Rui, Espirito Santo, Luz, Joaquim Teixeira e Rogerio.

Arbitro—José Serandezes, de Lisboa.

Como se vê, o Benfica não pôde contar neste jogo com o concurso de Francisco Ferreira, e fez a experiencia de colocar Espirito Santo a interior-direito, em vez de Arsénio, que nos ultimos jogos tem mostrado encontrar-se em más condições fisicas.

De entrada, o Benfica esteve mais vezes ao ataque, tendo mesmo desperdiçado um «goal», numa ocasião em que Mário Rui, furtando-se á vigilancia do médio adversario, se internou. Mas quando tinha a baliza á sua mercê—preferiu passar, dando aso a que Correia pudesse defender.

O Atletico, em jogadas largas pelos extremos, desceu ao campo dos «encarnados», por vezes com perigo. Cerqueira, Moreira e Gaspar, porém, puderam interceptar com êxito essas jogadas. Evidenciando melhor sentido técnico e melhor entendimento entre a sua linha de ataque, o Atletico desenhou depois um esquema mais eficiente, obrigando a defesa benfiquense a trabalho aturado e a espaços tocado de «chance».

Sobre o campo começou a certa altura caindo uma forte cortina de chuva, que prejudicou o trabalhar da bola. No entanto, dentro do seu processo de jogo, o Benfica conseguiu dar réplica ao adversario e os seus ataques denotaram mais personalidade.

Moreira, o grande elemento na meia-defesa «encarnada» conduziu a bola, a golpes de energia, até próximo das redes do Atletico, entregando-a depois a Luz, que rematou. Mas Correia, num vôo mágnifico de rapidez e execução, salvou o perigoso lance, agarrando o esferico com decisão.

O encontro, jogado com muita energia, espevitou o entusiasmo da assistencia, que aplaude com calor e incita os jogadores.

Na linha média do Benfica, a exibição dos dois «halves» laterais tem deixado um pouco a desejar, dando ocasião a que o Atletico possa desenvolver os seus avanços com mais facilidade.

Beneficiando da falta de entendimento entre médios e ataque do Benfica, os alcantarenses apoderaram-se do comando do jogo, actuando mais sobre o terreno adversario.

Aos quarenta minutos, o Benfica ficou reduzido a dez unidades, porque o arbitro fez sair Rogerio do campo, em virtude de ter atingido com um pontapé o «back» Baptista, numa jogada em que o benfiquense, desequilibrado, cometeu a falta sem a intenção de agredir, mas que o juiz interpretou de outro modo. A decisão provocou uma «bronca» enorme, mais avolumada quando, pouco depois, Espirito Santo teve de abandonar o terreno por momentos, atingido com uma bolada no ventre, «shotada» por Morais.

Em atmosfera de assobios e guitaria o arbitro assinalou pouco depois o final do primeiro tempo, com o marcador em 0-0.

No Benfica, merece já citação especial o guarda-redes Martins, pela segurança com que se exibiu, e Moreira, pelo enorme dispendio de energia com que se tem exibido.

Dentro de sistema de marcação, o Atlético, com um jogador a mais que o adversário, beneficia de maior liberdade de movimentos, ao passo que o Benfica se vê obrigado a maior esforço.

Nêste segundo tempo os alcantarenses têm «mandado» no terreno obrigando os «encarnados» a defesa desesperada, só suspensa, de vez em quando, por contra-ataques que o Benfica esboça e que a defesa do Atlético neutraliza com êxito. De resto, os avançados visitantes demonstram falta de convicção e de personalidade.

A luta resume-se, assim, aos vinte minutos, a um constante assedio ás rêdes dos visitantes, cuja defesa e meia-defesa não têm um momento de descanso.

A superioridade do Atlético traduz-se, aos 27 minutos, com um «goal» marcado por Oscar, que Martins, apesar da sua estirada, não pôde evitar.

A marcação dêste ponto fez animar o desafio e espevitou o brio dos «encarnados». Cinco minutos passados, verificava-se o empate, num «shot» de Teixeira, que fez tabela em Correia e tocou as rêdes.

Os alcantarenses protestaram contra a validação do tento, mas o árbitro não os atendeu.

Depois, o Atlético intensificou ainda os seus ataques, obrigando tôda a defesa benfiquense a actividade verdadeiramente estenuante.

O resultado, porém, não se alterou—apesar que Teixeira ainda teve um «tiro» que a trave da baliza de Correia repeliu...

Assim, Atlético, 1-Benfica, 1.

Pode dizer-se que a 2.ª parte pertenceu em absoluto ao Atlético, em cujo «team», aliás muito nivelado, se salientaram a defesa e médios.

Entre os «encarnados», Moreira merece franco elogio pela maneira acertada como se exibiu durante todo o encontro.

Boavista, 1 -- Sporting, 0

PORTO, 16.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jôgo no Lima, com assistência regular. Os grupos apresentam a seguinte constituição:

Boavista—Mota; Silva e Vinagre; Chaves, Serafim e Raimundo; Zeca, Armando, Biri, Caiado e Gonçalves.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Barrosa; Lourenço, Veríssimo e Manuel Marques; António Marques, Cordeiro, Peyroteo, Albano e Cruz.

Arbitro—José Teixeira, da A. F. de Braga.

Favorecido pelo vento, que sopra forte, o Boavista mantem-se por largo tempo numa ofensiva entusiástica.

Só aos 18 minutos é que o Sporting contra-atacou com perigo, mas o remate de Cordeiro, foi defendido por Mota, para canto.

Durante poucos minutos verificou-se equilibrio, mas o jôgo voltou a desenvolver-se no meio campo do Sporting, cuja defesa, e de modo especial Azevedo e Cardoso têm de entrar em acção, com frequência, para repelir os ataques contrários.

Aos 38 minutos, os esforços do Boavista foram coroados de êxito, com a marcação do primeiro «goal», de um remate de Caiado, na conclusão dum centro de Gonçalves.

O Sporting, atacou perigosamente pelo centro, e Mota fez uma defesa difícil, a um «shot» de Peyroteo.

O Boavista voltou ao ataque e teve ocasiões de aumentar o activo, notando-se, porém, má direcção nos remates de Armando e Zeca.

O intervalo chegou com o Boavista a ganhar por 1-0.

O Sporting começou com uma serie de ataques sem resultado prático em virtude do bom trabalho da defesa local.

O vento continua a prejudicar o trabalho das duas «equipes». Aos 16 minutos esteve iminente o empate, com um estupendo «shot»

AGENTE: R. SAPATEIROS, 115 - 3º Esq — LISBOA

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
A ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

BRINDES DO NATAL
AS ULTIMAS NOVIDADES EM JO
LHARIA, MODELOS EXCLUSIV
281, RUA DA P.

ONAL DE FUTEBOL

der com o Boavista por 1 a 0

lvas e empates Benfica-Atlético e Olhanense-Guimarães

de Peyroteo, que Mota defendeu, com brilho.

Passado êste periodo, verificou-se equilibrio, revesando-se os dois grupos na ofensiva. O Sporting modificou a sua linha avançada, passando Cruz para interior esquerdo e Albano para extremo direito, mas sem resultado.

O jôgo continuou com muito interêsse com lances emotivos junto ás duas balizas.

Aos 35 minutos, numa «canto» contra o Boavista, Albano rematou de, cabeça, mas a bola saiu ao lado do poste.

E o fim chegou: Boavista, 1—Sporting, 0.

F. C. Porto, 4 -- V. Setubal, 1

SETUBAL, 16.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jôgo no Campo dos Arcos. Boa assistência. Os grupos alinham.

Vitória—Baptista; Pereira e Armindo; Pacheco, Pina e Figueiredo; Rodrigues, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Carlos Santos.

F. C. do Pôrto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Nuno; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Freitas e Joaquim. De notável a falta de Catolino.

Arbitro—João Vás, de Lisboa.

O F. C. do Pôrto principiou em toada veloz e tão veloz que, aos cinco minutos certos, obtinha, por intermédio de Correia Dias, o seu primeiro «goal».

Três minutos mais tarde e depois de Barrigana ter feito duas defesas em arrojados mergulhos obteve Lourenço o 2.º «goal» da sua «équipe», beneficiando duma desatenção do médio contrário.

O Vitória, em vista do resultado desfavorável, reage com extraordinária vivacidade, mas só aos 29 minutos, depois de um punhado de defesas valorosas de Barrigana consegue marcar o primeiro «goal» por intermédio de Rodrigues.

Embora o Vitória tivesse reagido e jogado com boa toada de ataque, conseguiu a defesa do Pôrto fazer chegar o seu grupo ao intervalo na situação de vencedor por 2-1.

O forte vento que soprava impedia as «equipes» de jogar em bom estilo. O Porto foi o primeiro a desperdiçar uma oportunidade por intermédio de Araujo, mas pouco depois Barrigana saiu com Felicidade num lance de Rodrigues.

Depois, os setubalenses apertam de novo, mas a defesa do Pôrto comporta-se com brilho, especialmente Guilhar, Barrigana, Alfredo, Anjos e Romão. Toda ela tem evitado que o Vitória concretize a sua superioridade.

Mas os portuenses tambem jogam por vezes com bom ataque, embora o lado esquerdo nem sempre se entenda, possivelmente devido á ausência de Catalino. O jôgo por vezes torna-se muito ásnero, devido a toques escusados de vários jogadores.

O Porto fica praticamente reduzido a dez homens, visto que Joaquim, tocado, apenas faz numero.

Aos 35 minutos, numa jogada de ataque, onde o Porto vai menos vezes mas sempre com perigo, Araujo passa o resultado para 3-1, após um oportuno passe de Correia Dias. Cinco minutos mais tarde, Correia Dias dominou quantos adversários lhe apareceram e faz o 4.º «goal» da sua «equipe».

O Vitória ainda tenta modificar o resultado, mas a defesa do Porto está numa tarde de tal categoria que nenhuma das tentativas do Vitória dá resultado.

E o jôgo concluiu com 4-1 a favor do campeão do Norte.

Olhanense, 2 -- V. Guimarães, 2

BRAGA, 16—(Pelo telefone directo á nossa *Redacção*)—Jôgo no campo da Ponte, com bastante assistência. Os grupos alinham.

Vitória: Machado; Garcia e João; Feliciano, Curado e José Maria; Franklim, Miguel, Brioso, Alcino e Arlindo.

Olhanense: Duarte; Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Moreira, João da Palma, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

A partida inicia-se com jogadas bem urdidas por parte do Olhanense, que conseguiu descer com frequência ao campo adversário, emquanto o Vitória se mostrava um pouco receoso.

Os visitantes continuam a revelar certa superioridade e maior rapidez nas jogadas, e aos 15 minutos abrem o activo: o esferico foi bem conduzido pelo centro do terreno até proximo da grande area; Cabrita, que tinha acompanhado a jogada, recebeu a bola de Moreira e atirou a contar.

O Vitoria reagiu logo a seguir e de tal maneira que, dois minutos volvidos, estabelecia o empate por intermédio de Brioso, que, á boca das rêdes, atirou um bem colocado remate.

Após o empate, o jogo toma feição mais equilibrada e as avançadas passam a registar-se alternadamente, num e noutro campo.

O Olhanense, no ultimo quarto de hora, voltou a impôr a tactica inicial, desmarcando-se com certa facilidade e atirando ás rêdes com mais frequência que os vimaranenses.

Primeiro por Moreira e depois por Cabrita, os algarvios tiveram o desempate á vista. Cabrita sobretudo poderia ter marcado, se não fôsse a clara indecisão que revelou no momento final.

O Vitória, ao finalizar o primeiro periodo, mostrou novamente mais acerto nas jogadas, mas não conseguiu alterar o marcador.

E a primeira parte terminou com os grupos empatados: Vitória, 1—Olhanense, 1.

O segundo tempo iniciou-se com um livre apontado por Grazina, passando o esferico ao lado do poste. O Vitoria respondeu com uma série de jogadas bem conduzidas, revelando melhor conjunto que na primeira parte e esteve prestes a marcar por mais de uma vez.

A sua linha atacante, nem sempre expedita como seria para desejar permite aoadversario, sempre atento, desfazer o perigo.

Aos 13 minutosí numa situação perigosa junto das redes de Machado, Moreira, ultrapassou a defesa e fez embater o esferico violentamente na trave.

A partida volta a equilibrar-se e cabe aos algarvios a honra de marcar.

João da Palma, apesar de coberto por vários adversarios, foi o autor do tento, quando havia 17 minutos de jogo.

O Vitoria tenta a todo o trance igualar o resultado, mas as suas jogadas acusam agora falta de ligação.

Aos 39 minutos, por falta de Rodrigues, que meteu mão na grande área, o Olhanense foi punido com a penalidade máxima. O castigo, executado por Brioso, deu o empate aos vimaranenses.

Após este resultado, ambos os grupos se esforçam por obter o triunfo. Mas o jogo termina, no momento preciso em que a chuva começa a cair, sem que o resultado sofra alteração: Vitoria (G.), 2—Olhanense, 2.

S. L. Elvas, 1 -- Oliveirense, 0

AVEIRO, 16—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio Mário Duarte. Assistência razoavel, vendoo-se entre ela os adeptos do grupo de Oliveira de Azemeis. Arbitra o sr. Vasco de Ataide, de Coimbra, e as «équipes» alinham:

Oliveirense—Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Adelino e José Tavares; Domingos, João Tavares, Santos, Zéca e Armando.

Sport Lisboa e Elvas—Semedo; Santos e Fernandes; Alcoba, Rana e Ameixa; Morais, Massano, Batalino, Aleixo e Quim.

O desafio começou com uma face de insistente ataque do Oliveirense, mas depressa os elvenses replicaram, acercando-se com relativa facilidade das redes de Teixeira.

As duas «équipes» fazem um jogo largo, de preferencia pelos extremos, e são estes que provocam as situações de maior perigo.

Aos 9 minutos, em resposta a uma bola perdida pelo extremo esquerdo oliveirense, Morais recolheu um passe longo, atirou para a baliza por alto e o guarda-redes oliveirense, que saira antes de tempo, viu-se batido.

O Oliveirense em replica esforçada tomou ascendente territorial sobre o adversario, mantendo-se por longo tempo no campo deste. E, não obstante os elvenses fazerem um jogo agradavel, mais homogeneos mesmo do que o campeão de Aveiro, pertenceram a este as melhores ocasiões de marcar.

O resultado, porém, manteve-se, devido, em parte, á boa exibição do guarda-redes de Elvas e, em parte, tambem, aos remates mal dirigidos dos avançados oliveirenses.

O primeiro quarto de hora do segundo tempo decorreu movimentadíssimo, com o Oliveirense a atacar em fôrça. Os seus avançados, porém, continuaram a visar com deficiência a baliza e só por isso o resultado não se modificou neste lapso de tempo.

Por seu turno, os elvenses eram sempre perigosos nas suas arremetidas e houve um remate do extremo esquerdo que a trave devolveu.

Até á meia hora a partida manteve-se equilibrada, mas depois o Oliveirense espevitou e lançou-se ao ataque com maior ardor ainda.

Henrique passou para avancado centro mas, nem por isso, deu mais eficácia á linha.

Nos ultimos minutos as duas «équipes» procuraram afanosamente alterar o marcador—uma procurando o empate que merecia e a outra buscando consolidar um triunfo que não lhe fica mal.

Mas, o final da partida chegou sem que os esforços dos dois grupos lograssem êxito.

Ao fim: S. C. Elvas, 1-Oliveirense, 0.

Classificação na 2.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
F. C. Pôrto ...	2	7 — 3	4
S. L. Elvas ...	2	7 — 3	4
Olhanense ...	2	10 — 3	3
Belenenses ...	2	8 — 1	3
Atlético	2	4 — 3	2
Benfica	2	2 — 2	2
Boavista	2	4 — 6	2
Sporting	2	1 — 2	1
Vitória (G.) ...	2	4 — 5	1
Vitória (S.) ...	2	2 — 5	1
Académica ...	2	2 — 10	0
Oliveirense ...	2	1 — 9	0

A II DIVISÃO DA A. F. L.

O campeonato da II Divisão da A. F. L. tinha hoje um grande jogo: Marvilense-Fosforos. O torneio decidia-se hoje, para os marvilenses, caso a vitoria lhes fosse favoravel.

Para o Fosforos melhoria a vantagem, pois lhe restava por ultimo o Sacavenense.

O encontro despertou grande entusiasmo na parte oriental da cidade onde os dois clubes contam com os seus dedicados adeptos.

Operario, 4—S. L. Olivais, 2

Jogo no campo de Santo Amaro, sob a arbitragem de Henrique Borges Leal.

Ao fim do primeiro tempo de jogo, disputado com equilibrio, os grupos estavam empatados 2 a 2, «goals» de Eugenio Gomes e Granjo.

No segundo tempo o Operário esteve ligeiramente melhor e obteve dois «goals», por intermédio de Granjo e Gomes.

Em reservas—Operario, 4-S. L. Olivais, 0.

Em reseravs—Operario, 4-S. L. Olivais, 0.

Fosforos, 3—Marvilense, 0

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», arbitrado por Carlos Canuto.

Durante a primeira parte o Fosforos disfrutou de ligeira vantagem. Esteve melhor ao ataque, mas o Marvilense soube defender-se bem e atacar algumas vezes com perigo.

Aos 38 minutos Correia Pinto, marcou um «goal» e fez o resultado favoravel da primiera parte para o Fosforos.

No segundo tempo falou claro a experiência do Fósforos, que obteve mais dois «goads», por Betencourt e Leitão.

Em reservas—Marvilense, 4-Fosforos, 1.

Em segundas categorias—Fosforos, 11-Marvilense, 0.

Chelas, 2—Sacavenense, 1

Jogo no campo «Arminio de Carvalho», sob a arbitragem de João dos Santos Junior.

Na primeira parte a luta foi bastante movimentada, o que emprestou interesse ao desafio. Neste periodo não se marcaram «goals», a despeito da superioridade dos chelenses.

No recomeço do segundo tempo, o Sacavenense fez o seu unico «goal» por Rocha. Os chelenses responderam depois com dois «goals», feitos por Reu.

Em reservas—Chelas, 9-Sacavenense, 0.

Em 2.as categorias—O Sacavenense está eliminado.

Casa Pia, 2-Futebol Benfica, 0

Jôgo na Amadora.

Os casapianos dominaram intensamente no 1.º tempo—mas não marcaram... Depois do recomêço, o Casa Pia continuou no seu domínio e aos 15 minutos fazia 1-0, por intermédio de Rocha; concretizando o resultado com mais um «goal» por intermédio do mesmo jogador.

Em reservas—F. Benfica, 1-Casa Pia,0

CIENTISTAS ESTRANGEIROS

PARIS, 16—Entre os 32 estrangeiros a quem hoje foram concedidos graus honorários pela Universidade de Paris, encontram-se sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, lord Keynes e sir Robert Robinson, professor de química da Universidade de Oxford.—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão ontem assinalada a W das costas da Irlanda, alcançou as costas norte da Inglaterra e na região dos Açores. Em virtude dêste deslocamento rápido, formou-se uma secundária que já principiou a influenciar o tempo no nosso país. Temperaturas: Londres, 10º; Paris, 4º; Lisboa (Monsanto), 14º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Chuva e aguaceiros na Inglaterra e na França. Chuva fraca e nevoeiros em alguns pontos da costa norte do nosso país. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Todo o sistema depressionário, que se estende dos Açores ás Ilhas Britanicas, deve continuar o seu movimento para leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Nevoeiros e chuva, principalmente, nas zonas norte e centro. Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco, e, junto á costa, muito fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 16º; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,4; minima, 11º,5.*

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa. Nesta 6.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de honra: Em Carnide, os locais venceram a C. U. F. em 2.as categorias, por 33-15 e em juniores por 7-5. Na Boavista, o Atlético venceu o Lisgás, em 2.as por 28-23, perdendo em 3.as por 12-37.

I Divisão: No Ateneu o Maria Pia venceu o Ateneu em 1.as categorias por 28-11 e em 2.as por 21-19, perdendo em 3.as por 4-52. Em Campolide, os donos do campo venceram o Operário, em 1.as por 28-24 e em 3.as por 36-34. Em Moscavide, o Sporting venceu o grupo local por 40-20; 28-14; 22-18, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as categorias.

II Divisão: Em Pedrouços, os donos do campo venceram a Promotora, em 1.as categorias por 37-25, perdendo em 2.as por 19-21 e em 3.as por 7-21. Na Estrela o Boa Hora venceu o C. I. F. em 1.as por 50-12 e em 3.as por 31-12, perdendo em 2.as por 38-19. Em Braço de Prata, os locais venceram o Campo de Ourique em 1.as por 27-21, perdendo em 3.as por 14-36.

Juniores: Lisgás, 40—Atlético, 12; Ateneu, 20; Maria Pia, 4; Moscavide, 13; Sporting, 3.

Distribuição de socorros

a combatentes pobres

Na Liga dos Combatentes, promovida pela subsecção auxiliar feminina daquela instituição, fez-se hoje de tarde a distribuição de vestuário, calçado e lanche a cêrca de 200 crianças, filhas de antigos combatentes pobres.

Ao acto assistiram as sr.as D. Maria da Graça Ramos Pereira, D. Teresa Carrojal Teixeira, D. Cletilde Baptista Vasconcelos, D. Irene Teles Piçarro, D. Amália Tamagnini da Fonseca, D. Fatima Tamagnini e os srs. capitão Manuel António Freire e tenente Gomes Rocha.

Um grupo de alunas da Escola de Odivelas, assim como as senhoras da comissão, procedeu á distribuição dum abundante lanche.

Tudo se prepara para emprestar fóros de acontecimento citadino aos

«Seis dias de Exposição das Ourivesarias e Relojoarias»

De 18 a 23 de Dezembro, das 21 ás 24 horas, em todos os bairros da Capital, estes estabelecimentos exporão artigos próprios para brindes da quadra festiva do NATAL.

Todos poderão apreciar a beleza e a utilidade dos mesmos num interessante certame organizado pelo respectivo GRÉMIO DISTRITAL.

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

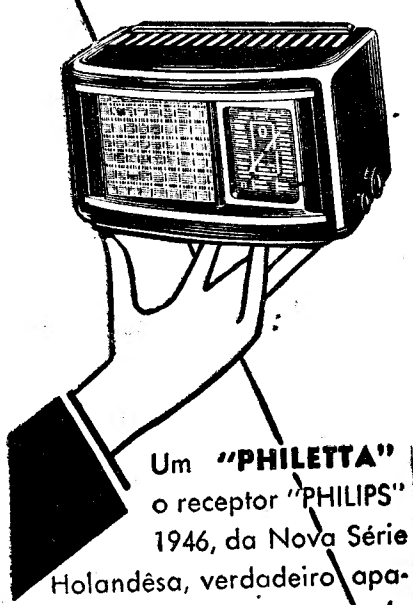
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

DAVID
JOALHEIRO
ATA, 283

Verde Atei — EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

Espumante KROHN
TELEF. 2.7180
AGENTE: R. SAPATEIROS, 115 - 3º Esq - LISBOA

UM BRINDE DE GRANDE UTILIDADE



Um **"PHILETTA"** o receptor "PHILIPS" 1946, da Nova Série Holandêsa, verdadeiro aparelho popular, é uma prenda de seguro agrado.

Ofereça um

PHILIPS "PHILETTA"

A venda nos revendedores autorizados da
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
e em exposição:
LISBOA—Avenida da Liberdade, 3
PORTO—Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA—R. Simões de Castro, 152

Na escolha EXIJA uma carpete ou tapete Victória

Entre tôdas do seu género a mais económica e a de melhor qualidade
A venda nas casas da especialidade

NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na Empresa Comercial A. J. Cabrita—Rua da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

Caixa de 12 gfas. a	Esc.	228$00	e	Esc.	200$00
garrafas avulsas a	Esc.	20$00	e	Esc.	18$00
Caixa de 24 1/2 gfas. a	Esc.	288$00	e	Esc.	252$00
1/2 gfas. avulsas a	Esc.	12$00	e	Esc.	11$00

ROLAMENTOS para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

TODAS as MARCAS
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79

Símbolo da maxima perfeição
FENO DE PORTUGAL

O sabonete que estimula as funções normais dos poros e assegura à epiderme uma higiene constante.

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários
OLIVEIRA & TORROAIS, L.da
RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: FABRICA DE LICORES IDEAL—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

CARVÕES PREPARADOS
PARA GASOGENIOS
PEDIDOS A:
VIMA, LIMITADA
RUA DOS SAPATEIROS, 55, 4.º—RUA DE S. NICOLAU, 84, 4.º
TELEFONE 2 0136

O TEMPO VÔA!

Mais rápido do que o tempo chegaram os novos modelos da «SAPATARIA TRICANA» pois já os temos para as vossas ofertas do Natal

Telf. 5 1170 RUA JOSE' FALCÃO, 56-58 LISBOA

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

ANTIGA PELARIA CONFIANÇA
CASA CARDOSO
APRESENTA
Casacos de peles, a preços livres de tôda a concorrência
Malas e carteiras, últimas criações das nossas oficinas — Golas e peles soltas — Milhares de artigos de novidade próprios para brindes, tais como cigarreiras e porta-moedas, os mais lindos modelos, meias, guarda-chuvas, bijouterias diversas, etc.
Depósito da fábrica e venda directa ao público — RUA DA PALMA, 3

ARLO
VENDE-SE NOS BAZARES

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Em 10 prestações mensais
Fatos, Sobretudos e Gabardines
6, R. LORETO, 8

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

MARCA REGIST.
PORTO-VALENTE COSTA
AGENTE
AMADEU & ROCHA L.da
R. IVENS 50 1º TELEFONE 21078-LISBOA

INSTRUA SEUS FILHOS COM CONSTRUÇÕES ARLO

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Vida musical

Sociedade de concertos

A «Sociedade de Concertos de Lisboa», inaugura, no dia 21, no Teatro de S. Carlos, com o eximio pianista hungaro Geza Anda, em colaboração com a «Orquestra Sinfonica Nacional», a sua 28.ª série de concertos, executando-se: Leonor (abertura n.º 3) de Beethoven, concerto em ré, de Mozart; concerto em mi menor de Chopin; Sérnavaal (preludio do 1.º acto de ópera), de St. Saens—D'Indy; e Sinfonia 1812, de Tschaikowski.

Realiza este artista, no dia 22, um «Recital de piano» em que executará: 24 preludios de Chopin, Preludio, Coral e Fuga de Cesar Frank dois estudos e Rapsodia Espanhola de Liszt. No programa desta Sociedade, para a presente temporada, figura o trio «Brero-Baumgartner-Mazzacurati», o eximio violinista Leukovicz, o grande pianista Fischer, o celebre violinista Huberman, a «Sociedade Coral Polifonica», de Pontevedra, e o «Quarteto de Roma».

A inscrição dos socios faz-se na Av. da Liberdade n.º 228 (telefone 23245).

Academia de Amadores de Musica

Na sede da Academia de Amadores de Musica, realiza-se, no dia 19, um notável concerto, comemorativo do 61.º aniversário da sua fundação e em que, por especial deferência, toma parte o glorioso pianista Viana da Mota.

Concertos Corais Sinfónicos

A Orquestra Filarmonica de Lisboa e a Sociedade Coral de Duarte Lobo vão realizar, na presente temporada, uma nova série de concertos, estando este ultimo agrupamento musical a preparar o grandioso «Requiem» de Berlioz para côro, solo de tenor, orquestra e 4 fanfarras. Aquele agrupamento inaugura a época no próximo dia 28, no Capitolio, com um concerto popular que inclue o «Oberon», de Weber; a 5.ª sinfonia, de Beethoven; a «Marcha Militar», de Schubert; «O Amor de Perdição» (danças), de João Arroyo; a «Serenata», de Elgar, e o «Rienzi», (abertura) de Wagner.

Grand Marnier
LICÔR
A Paz trouxe ao nosso mercado os melhores licores franceses.
Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
Telefone 2 7249

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro. 64

Julio Henriques Garcia

FALECEU

Adelaide Lourenço Garcia, Julieta Henriques Lourenço Garcia, Isaura Henriques Lourenço Garcia, Lisete Henriques Lourenço Garcia, Inácia Maria dos Santos Bernardino e filhos, João Baptista Lourenço, mulher e filhos, Alvaro Carlos Lourenço, mulher e filho, Joaquim Pedro Lourenço e mulher, Julio Valentim Marques, mulher e filho, Henrique Carlos Rocha Marques, sua mulher e mais familia, participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Sala Mortuaria do Hospital de S. José para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

Joaquim Nunes Ereira

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por ignorancia de algumas moradas, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão a tôdas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude do saudoso extinto durante o periodo da sua doença e igualmente aos que manifestaram o seu pesar e o acompanharam á sua ultima morada.

PEQUENAS NOTICIAS

SOCIEDADES DE RECREIO

No próximo dia 18, pelas 21 horas, continua, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, a reunião, iniciada no passado dia 11, para tratar de importantes assuntos de ordem interna.

CONFERENCIAS

O sr. coronel Henrique Pires Monteiro realiza, ámanhã, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência ilustrada com projecções luminosas, subordinada ao tema «A acção civilizadora dos portugueses em Angola—a ultima fase da pacificação».

REGIONALISMO

No dia 19. reune-se a assembleia geral da Casa do Alentejo, para eleição dos novos corpos gerentes e conselho regional de 1946.

ONDE ESTA' A GABARDINE?

Ao filho de um empregado nas oficinas do «Diario de Lisboa» desapareceu ontem, á tarde, num recinto onde estava a jogar o bilhar, uma gabardine. Agradece ao autor do engano que indique o seu paradeiro ou, pelo menos, que lhe remeta a respectiva cautela de penhor, para ó nosso jornal ou para a sua residencia, rua do Seculo, 37, 2.º.

COMEÇOU HOJE

a «Semana dos Amigos de Lisboa»

Começou hoje a «1.ª Semana dos Amigos de Lisboa», que, como ontem noticiámos, consta duma serie de conferências e visitas culturais, precedidas duma romagem que hoje, ás 11 horas, se fez ao tumulo, no cemitério do Lumiar, onde repousam os restos mortais do Julio de Castilho, o grande mestre de estudos ossiponenses.

Apesar do mau tempo, compareceram ali muitos socios e membros dos corpos gerentes do grupo, estando a camara municipal de Lisboa representada pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias.

O nosso querido e brilhante camarada de redacção, Norberto de Araujo, fez uma evocação da figura e obra de Julio de Castilho—«que não foi só um mestre no sentido clássico da pessoa que ensina, mas um condutor das almas, um alto espirito sempre presente nos modernos estudos».

A' tarde, realizou-se uma visita ao mosteiro dos Jerónimos, fazendo o pintor Armando de Lucena, que dirigiu a visita, uma palestra inicial, sôbre o valor e a história do monumento artístico que é o velho padrão das nossas Descobertas.

Amanhã, iniciam-se os trabalhos da conferência bienal do «Grupo dos Amigos de Lisboa», sob a presidência do sr. dr. Celestino da Costa.

Os jogadores do Hockey C. S.

foram hoje homenageados pela sua vitória na «Taça de Honra»

SINTRA, 16—(Pelo telefone)—A' hora que telefonamos está a realizar-se nesta vila um almoço de homenagem aos jogadores que constituem a «équipe» principal do Hockey Club de Sintra, vencedora da «Taça de Honra», em «hockey» em patins, na ultima época.

Preside ao agape o sr. dr. João de Almeida, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, e encontram-se presentes, entre outras individualidades, os srs. engenheiro Carlos dos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. Salazar Carreira, inspector de Desportos, capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, e Alvaro de Vasconcelos, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

A interessante festa decorre em ambiente de interesse.

Aos chauffeurs de taxis

Pede-se o favor ao «chauffeur» do «taxi» que ontem foi tomado por um cavalheiro, das 3 1/2 ás 8 da noite e esperou muito tempo defronte do n.º 80 da avenida da Liberdade, pelo que houve desencontro, o favor de telefonar com urgência para o tel. 50932, a-fim de receber o valor do serviço feito e entregar a pasta com documentos que só têm valor para o próprio. Gratifica-se bem.

DE LUTO

Vice-almirante Hugo de Lacerda

Na sua residência, rua de S. Bento, 694, faleceu hoje o cf. Vice-almirante Hugo de Carvalho de Lacerda Castelo Branco (Beduido).

Oficial muito distinto e estudioso, desempenhou importantes comissões de serviço, designadamente nas colónias, onde desempenhou as funções de governador de Macau. Foi lente da Escola de Guerra e possuia as mais valiosas condecorações.

O ilustre extinto deixa viuva a sr.ª D. Berta Finger de Lacerda Castelo Branco e era pai da sr.ª D. Berta de Lacerda Castelo Branco, dos srs. Hugo Finger de Lacerda Castelo Branco, director do Banque Franco-Portugais d'Outre-Mer, em Paris, e do sr. dr. Fernando de Lacerda Castelo Branco.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Julio Cesar Magalhães

ALMADA, 16.—Tendo-se agravado os seus padecimentos, foi conduzido ao hospital de S. José, de Lisboa, o sr. Julio Cesar Magalhães, farmaceutico diplomado e estabelecido, primeiramente na Trafaria e, mais tarde, nesta vila, onde o seu temperamento jovial e afável o tornou popular, conquistando numerosos amigos.

Infelizmente, horas depois de dar entrada no hospital, Julio Cesar de Magalhães soltava o seu ultimo suspiro o que contristou deveras todos os seus amigos.

O funeral, que sai da igreja de Nossa Senhora de Fátima, deve realizar-se na terça-feira, a hora ainda não determinada.

Sabe-se que, por vontade da familia, o acompanhamento de Cacilhas á Cova da Piedade será a pé, seguindo depois para Montemor-o-Novo, terra da sua naturalidade.

O extinto que foi casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães, era pai das sr.as dr.ª D. Maria Julia Magalhães Martins, D. Maria do Carmo e D. Judite Magalhães, e do sr. Julio Cesar Magalhães Junior.

Por motivo do falecimento do sr. Julio Cesar Magalhães, que era um dos mais velhos republicanos do país, hastearam bandeiras a meia adriça várias colectividades, que se farão representar no cortejo funebre.

LEGIÃO PORTUGUESA

Exercicios do batalhão 4, no bairro de Londres

Os legionários do batalhão n.º 4 da Legião Portuguesa efectuaram hoje um exercicio de rua, para o que, devidamente armados, ocuparam o bairro de Londres, a Palhavã, pois, segundo o tema previsto, ás primeiras horas da manhã. o «inimigo», vindo da serra de Monsanto, tentaria ocupá-lo, com o fim de cortar a linha ferrea.

Os legionários, com os seus serviços de saude, ocuparam, de porta em porta, a rua Tenente Espanca, a avenida Santos Dumont e a rua D. Luiz de Noronha, impedindo o assalto ao bairro.

Dirigiu o exercicio o sr. capitão Silva Pais, comandante do batalhão. As forças estiveram sempre em contacto com os legionarios, que permaneceram no quartel do Batalhão Automobilista, na avenida Bèrne, onde aquela unidade legionaria recebe instrução, para o que foram montados serviços de transmissões por meio de emissores moveis e fixos.

Ao exercicio, que foi presenciado das janelas pelos moradores daquele bairro, assistiram o 2.º comandante do batalhão 4, sr. António Maria Castelo Branco, e oficiais daquela unidade legionaria

GRANDE BAILE DE CARIDADE

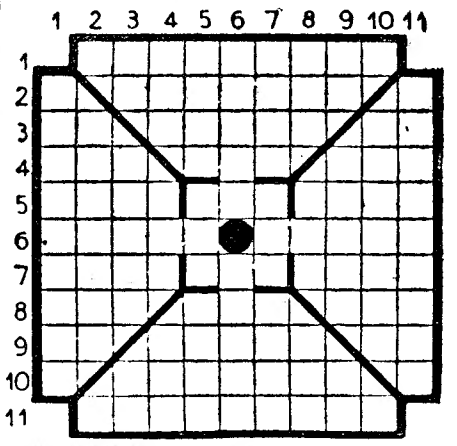
Os poucos bilhetes que restam para o baile de caridade, a realizar no Grémio Literário, no próximo dia 19, podem ser pedidos pelo telefone 81866. Todos os bilhetes das pessoas convidadas devem ser levantados até amanhã, ás 17 horas, no largo do Chiado n.º 12, 2.º. Os convidados que, por qualquer motivo, não possam assistir a este grande baile de caridade, deverão devolver os seus bilhetes de convite também até segunda-feira.

CONDE DE MONTE REAL

A camara municipal de Cascais resolveu exarar um voto de pesar pelo falecimento do sr. conde de Monte Real, resolvendo que fôsse dado o seu nome a uma artéria daquela vila.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1173



HORIZONTAIS—1—Palavra que sofreu a supressão de uma letra ou de uma sílaba, no fim. 2—Lauto. 3—A parte mais larga do remo. Atasco. Pedra de moinho. 4—Olél. Titulo de um notavel livro de versos de Antonio Correia de Oliveira. Bigorna de ourives. 5—Permanece. Segue. Cada um dos pequeninos orifícios da derme. 6—Instrumento com lentes para auxiliar a vista. Ruido. 7—Rispido. Vazia. Introduzi. 8—Pronome pessoal. Preposição. Maior. 9—Bastal Protegi. Apelido. 10—Lutador. 11—Mania incendiária.

VERTICAIS—1—Presentes que se distribuiam outrora, principalmente entre os convidados. 2—Especie de clamide curta. 3—Poeira. Socorra. Soletrei. 4—Manto. Ice. Regressar. 5—Intima para comparecer em juizo. Corro com grande velocidade. Antes da ocasião propria. 6—Objectará. Pegam. 7—Anteparo para resguardar os olhos da claridade. Raiva. Vila do distrito da Guarda. 8—Argola. Interjeição que designa estrondo. Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente electrica. 9—Compaixão. Bebam. Graceja. 10—Brejeiras. 11—Matizaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1172

HORIZONTAIS—1—Veneraram. 2—Alizar. 3—Parta. Sofala. 4—Um. Aura. Vagas. 5—Ló. Sagre. Reco. 6—Era. Senso. Mel. 7—Naco. Lesma. Ri. 8—Tiara. Sair. An. 9—Assais. Sopra. 10—Oirava. 11—Assolados.

VERTICAIS—1—Opulentas. 2—Morais. 3—Erras. Acasos. 4—Na. Tuas. Orais. 5—El. Argel. Airó. 6—Ris. Arnês. Sal. 7—Azov. Essas. Vá. 8—Rafar. Omio. Ad. 9—Aragem. Arpão. 10—Lacera. 11—Gasolinas.

INVÁLIDOS DE GUERRA

No dia 19, pelas 17 horas, realiza-se, na sede da União dos Inválidos da Guerra, uma sessão comemorativa do seu 12.º aniversário, durante a qual serão distribuidos diplomas aos seus socios de honra. Seguidamente, haverá uma romagem ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Hungária?

VICE-ALMIRANTE

Hugo de Carvalho de Lacerda Castelo Branco

(Beduido)

FALECEU

Berta Finger de Lacerda Castelo Branco, Berta Lacerda Castelo Branco, Hugo Finger de Lacerda Castelo Branco, esposa e filhos. Fernando de Lacerda Castelo Branco e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da rua de S. Bento, n.º 694, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

SACOS DE BORRACHA
Grandes a 50$00
Todos os consertos em sacos de borracha
JOGOS
p. p.ª Brindes, Bonecas, etc.
Oferecemos - grátis - a quem nos pedir, Calendários e Blócos
CASA DESPORTO
Rua da Madalena, 196

CASINO ESTORIL
HOJE A' NOITE
No Salão Restaurante
2 ORQUESTRAS:
MANOLO BELL
e
TOSELLI

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Começou em Smolensko o julgamento de oficiais do Exército alemão

LONDRES, 16 — Rádio Moscovo anunciou ter começado ontem, em Smolensko, o julgamento de 10 membros do exército alemão, acusados de terem torturado alguns dos habitantes russos daquela cidade, durante a ocupação das tropas alemãs.

A rádio acrescentou que todos os acusados reconheceram, ao serem interrogados no inicio do julgamento, a sua responsabilidade.—(U. P.).

A gravidade do libelo acusatório

LONDRES, 16—Rudolf Modisch, um dos acusados no julgamento de crimes de guerra de 10 prisioneiros alemães, que se iniciou em Smolensko, admitiu que os serviços médicos alemães injectaram prisioneiros de guerra russos com sangue infectado, a fim de estudar novos métodos de cura para os soldados alemães. Modisch declarou que a maior parte dêsses prisioneiros morreu em consequência das experiências. Admitiu também que eram utilizadas crianças russas para a transfusão de sangue para soldados alemães feridos. Modisch, que é acusado de ser directamente responsável pela morte de, pelo menos, 23 oficiais e soldados do exército russo, disse que 120 a 200 prisioneiros russos morriam diàriamente devido ás experiências médicas e ao propósito deliberado de extermínio.—(R.).

Mil fascistas inglêses reuniram-se ontem num café de Londres

LONDRES, 16.—Mais de mil homens e mulheres, alguns envergando uniformes militares, fizeram ontem a saudação gascista, numa reunião em Londres, ao antigo chefe da União Fascista Britanica, Sir Oswald Mosley. Tôdas essas pessoas estiveram internadas durante a guerra nos têrmos da lei da defêsa da Nação. A reunião que, ostensivamente, era um baile, realizou-se num café. Mosley declarou que os fascistas nunca deveriam esquecer os seus sofrimentos e deviam procurar que os seus inimigos os não esquecessem. Em volta do «café» estavam colocados homens para que nenhum jornalista se aproximasse. Um fotografo foi espancado e um reporter foi ameaçado em três ocasiões. Diz-se também que um outro jornalista foi espancado e expulso da sala.—(R.).

Habilite-se enquanto há tempo
os
6.000 CONTOS
ainda estão à venda no
Quiosque Tivoli
Bilhetes a..... 1.300$00
Cautelas a..... 14$00
Lisboa - Pôrto

TELEF. 2.7180
AGENTE:
R. SAPATEIROS, 115-3º
LISBOA

O príncipe Konoye suicidou-se a noite passada por envenenamento

TOQUIO, 16.—O general MacArthur anunciou hoje ter sido informado, pelas autoridades japonesas, de que o príncipe Fuminaro Konoye se suicidou por envenenamento, ontem á noite.

Pertencendo a uma das mais ilustres famílias japonesas, três vezes Primeiro ministro do Japão, o príncipe Konoye tinha 44 anos. Era agora ministro sem pasta e fazia parte da comissão liquidatária da guerra. O príncipe Konoye, que foi Primeiro ministro antes do ataque ao Pôrto das Pérolas, aceitou a inteira responsabilidade do papel importante que desempenhou na política do Japão desde o inicio da guerra com a China.—(R.).

As ultimas horas de vida

TOQUIO, 16.—O Primeiro ministro do Japão, Kijuro Shidehara, declarou hoje ao correspondente da Reuter: «A morte de Konoye pode ter transformado êste num mártir mas, se tivesse vivido mais tempo, o seu nome desapareceria para sempre. Suponho que era sincero, mas não há duvida de que os seus esforços foram mal conduzidos e, em consequência disso, tornara-se ultimamente o homem mais impopular do Japão».

O principe Konoye foi encontrado morto na cama, pela espôsa, pouco depois das seis horas da manhã de hoje. Vendo que havia luz no quarto, ela entrou encontrando o marido aparentemente adormecido. Quando se ia retirar descobriu no chão uma garrafa de veneno vazia. Chamou imediatamente o secretário do principe, Ushiba, que, examinando o corpo, verificou que Konoye estava morto, mas o cadaver ainda se encontrava quente.

FUMINARO KONOYE

Ushiba declarou ao correspondente da Reuter que o principe Konoye passou a noite com alguns amigos intimos e parentes, incluindo o seu irmão visconde Hidemaro Konoye, que regressou há pouco dos Estados Unidos. A ultima pessoa que viu Konoye vivo foi o seu filho Michitaka, de 22 anos, que depois da partida dos amigos e parentes esteve a conversar com o pai. Michitaka declarou que o seu pai se mostrava curiosamente silencioso acêrca da sua entrada na prisão, que devia ser hoje, mas nada indicava que pensasse em suicidar-se.—(R.).

O arrependimento de Konoye

TOQUIO, 16.—Mais tarde, o filho de Konoye, Michitaka, declarou que o pai deixou uma curta nota escrita a lapis, apressadamente, antes de se deitar, dizendo que ia suicidar-se. A nota diz: «Estou imensamente impressionado com o facto de ter cometido certos êrros na direcção dos negócios do Estado desde o início do incidente da China. Contudo, não posso sujeitar-me á humilhação de ser preso e julgado por um tribunal americano. Sinto-me especialmente responsável pelo que sucedeu na China e essa razão levou-me a tentar todos os esforços para conseguir uma compreensão melhor entre os Estados Unidos e o Japão, na esperança de que semelhante entendimento poderia resolver o problema da China. Sinto-me particularmente desgostoso por ser classificado criminoso de guerra pelos americanos com os quais sempre desejei e tentei trabalhar em comum para uma solução satisfatória das questões do Pacífico. Suponho que as minhas verdadeiras intenções são ainda hoje compreendidas e apreciadas pelos meus amigos, incluindo alguns da América. A opinião publica do mundo, que actualmente está excitada e apaixonada pelas questões da guerra, deixando-se sugestionar por libelos maliciosos e boatos sem fundamento, virá a recuperar a calma e o equilibrio. Só então será dado o veridito justo como no Tribunal de Deus».—(R.).

Prisão de um colaborador intimo do imperador

TOQUIO, 16—O marquês Nichi Kido, braço direito do imperador Hirohito, o homem a quem se atribuia o poder de derrubar e organizar govêrnos no Japão, deu hoje entrada na cadeia de Sugamo, como suspeito de criminoso de guerra. A sua prisão foi ordenada pelo general MacArthur. — (Reuter).

Um busto de Lenine mutilado em Londres

LONDRES, 16 — O jornal «Sunday Pictorial» diz que uma voz misteriosa telefonou ás primeiras horas de hoje para a redacção, dizendo:

«Como protesto contra o comunismo judaico e porque nós acreditamos na Grã-Bretanha e no Império britanico, acaba de ser demolido o monumento a Lenine, na Praça de Holford».

O homem cortou a ligação antes de ser possível dirigir-lhe qualquer pregunta. Um reporter do «Sunday Pictorial» dirigiu-se ao local e verificou que o nariz, as orelhas e os olhos de Lenine, do busto colocado na casa onde êle viveu em Londres, antes da ultima guerra, tinham sido muito danificados. Agentes da policia guardam o monumento.—(R.).

A luta na Indonésia

BATÁVIA, 16 — Anuncia-se que os extremistas indonésios lançaram fogo a importantes depósitos de géneros alimentícios destinados ás tropas de ocupação anglo-indianas e holandesas. Fizeram ir pelos ares, com dinamite, dois depósitos de munições e pegaram fogo a vários edifícios nos suburbios de Batávia.

Durante estas actividades, as tropas anglo-indianas mataram mais de trinta extremistas indonésios e prenderam 46. Outros 21 ficaram feridos.—(U. P.).

FESTEJE AS GRANDES DATAS com
ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança"
CAVES ALIANÇA
Agentes: ARAGÃO & SIMÕES, L.da
R. do Almada, 47-49 Telefone 25611

Declarações de Bevin após a chegada à capital soviética

MOSCOVO, 16.—(Do correspondente da Reuter, Eric Dewnton).—O ministro dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, declarou aos correspondentes da Imprensa, que vinha para a conferência com os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos e da Russia, com esperanças «práticas».

—A paciência é, hoje em dia—disse Bevin—mais importante do que as «esperanças». Sôbre as conversações realizadas para a fiscalização da energia atómica, disse que isso seria tratado sob o ponto de vista de politica e que não teria discussões cientificas. Não havia intenção de remodelar o acôrdo de Washington. Bevin disse que esperava fazer progressos para a solução de alguns problemas dificeis, que o mundo hoje tem que enfrentar, com o fim de tratar dêles, eventualmente, na esfera mais ampla das Nações Unidas.

Acrescenta que desejava promover boas relações e realizar obra construtiva. A Grã-Bretanha desempenharia pleno papel nessas missões. Salientando que a conferência seria principalmente exploratória advertiu que «o mundo está numa terrivel confusão, em que as questões não podem ser solucionadas por simples formulas. Têm que ter tempo de assentar». «Estamos aqui, disse, para um trabalho prático, e não sabemos quanto tempo êle durará ou que forma tomarão exactamente as coisas».

Bevin não perdeu tempo. Após a chegada, conferenciou com Sir Archibald Clark Kerr, embaixador britanico, Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos; e Sir Reader Bullard, embaixador britanico na Pérsia, que actualmente se encontra em Moscovo. Também estabeleceu contactos preliminares com o secretário de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes, e com o ministro dos Estrangeiros sovietico Molotov.—(R.).

A viuva de Roosevelt vai assumir funções diplomáticas

WASHINGTON, 16.—A senhora Eleanor Roosevelt, espôsa do falecido presidente Roosevelt, vai ser nomeada pelo presidente Truman para um importante cargo dentro da Organização das Nações Unidas.

Sabe-se que o chefe democrático do Senado, Barkley, está a sondar a opinião dos senadores acêrca da futura nomeação de Eleanor Roosevelt.—(United Press).

N-I-N-A
AMANHÃ
APRESENTA
MARY MERCHE

TELEF. 2.7180
AGENTE: R. SAPATEIROS, 115-3º Esq. — LISBOA